

CASA DE CHICO MENDES: PATRIMONIALIZAÇÃO E NARRATIVA MUSEOGRÁFICA

(Apresentação Oral)

A Casa de Chico Mendes, antes de ser Patrimônio Cultural do Brasil, já vinha sendo preservada pela própria família de Chico Mendes. Na década de 2000 a Casa foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e pelo órgão de preservação do patrimônio cultural do Governo do Estado do Acre. O primeiro momento da pesquisa desenvolvida no mestrado ajuda-nos a compreender as formas de *consagração* - ou *valorização* - dos bens culturais pelas instituições como também pela sociedade civil de modo a proporcionar uma leitura acerca da *ressonância simbólica* da Casa. É sobre esta ressonância que este artigo pretende se enveredar, apresentando um museu, um patrimônio primeiramente comunitário, sua consagração nacional e sua fruição.

A metodologia de pesquisa é interdisciplinar, visto que realizamos uma ponte de diálogo de autores da antropologia, da geografia, do patrimônio cultural e da história a partir da narrativa museográfica que a Casa apresenta, observando, então, a ressonância de sua fruição. Para identificar as ações de gestão, foram consultados os documentos referentes ao bem nos acervos do IPHAN-ACRE e da Fundação de Cultura do Estado do Acre (FEM). Também foram realizadas entrevistas com familiares de Chico Mendes, gestores e monitores/guias deste espaço de memória.